

Sessão 15
MACROECONOMIA, ECONOMIA INTERNACIONAL E FINANÇAS
PÚBLICAS

110

O ESTADO E SUAS RAZÕES: O II PND. *André Coutinho Augustin, Sergio Marley Modesto Monteiro, Pedro Cezar Dutra Fonseca (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho propõe-se contribuir para o debate sobre as razões de o Governo Geisel (1974-78) ter optado, diante de uma conjuntura adversa, por uma agenda de crescimento acelerado, materializada no II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). Para tanto, recorre a um marco metodológico que se fundamenta em um enfoque institucionalista e privilegia a interação entre variáveis econômicas e políticas. Ao contrário da literatura que interpreta a forte presença estatal e a descentralização regional dos investimentos do II PND como manifestações de neopatrimonialismo, defende-se que esta categoria de análise é inadequada para explicar a opção do governo, embora seja aspecto enraizado na formação histórico-social brasileira. Considera-se que a racionalidade política do plano deve ser buscada na própria conjuntura, marcada pelo projeto de distensão, e que este não se antepõe, antes se complementa, com sua racionalidade econômica. O bolsista atuou na busca de dados primários em jornais, revistas e discursos do presidente Geisel sobre o II PND e o plano de abertura política. (PIBIC).